



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA
DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo quinto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Foi feita inicialmente a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Pablo Farah solidarizou-se aos policiais federais que, ao cumprir uma ordem judicial no dia anterior, foram atacados a tiros e lançamento de granadas pelo ex-deputado federal Roberto Jéfferson. Considerou que o episódio levou à sociedade uma mensagem de impunidade, mostrando que qualquer um pode atacar policiais em serviço, e isso não pode ser tolerado. Alertou que o projeto reforma administrativa da atual gestão federal pretende retirar inúmeros direitos dos servidores públicos concursados, dentre eles a estabilidade no cargo. Esclareceu não defender os maus funcionários, mas apontou que os servidores devem ter autonomia para atuar e não se tornar subservientes aos políticos e mandatários de plantão. O atual projeto de reforma administrativo é danoso ao país, pois sem um serviço público de boa qualidade os interesses da sociedade brasileira não serão contemplados, argumentou. Defendeu a valorização e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, das forças de Segurança Pública e da educação. No segundo turno da eleição presidencial, votaria pela mudança do governo, declarou, não por gostar de Lula ou do PT, mas por querer melhorias para a população, para que as pessoas voltem a alimentar-se dignamente e as instituições públicas fortaleçam-se. Juá Belém alertou para o aumento do número de casos de abuso e exploração sexual infantil em nossa cidade. Agradeceu a seus pares a aprovação e ao prefeito Edmilson Rodrigues a sanção da lei de sua autoria criando a Semana de Combate à Sexualização Infantil nas escolas municipais de Belém. Pediu aos professores, diretores e demais funcionários das unidades de ensino e também aos pais de crianças e adolescentes que fizessem valer este evento, a ser realizado na primeira semana do mês de outubro. Apesar de toda a discussão existente no país envolvendo a proteção à infância e à adolescência, afirmou, pouco tem realmente sido feito para sanar os graves problemas existentes neste campo. A rede de proteção à infância está fragilizada em nosso município, indicou, assegurando que jamais deixaria de cobrar o fortalecimento das medidas de salvaguarda aos menores porque esta causa o trouxe a este parlamento. Os abrigos e os espaços destinados aos conselhos tutelares estão sem estrutura, a ponto de os funcionários neles não poderem permanecer ao longo de todo o dia, advertiu. Recordou ter, no ano anterior, obtido a aprovação da lei, já sancionada, determinando a exibição de fotos de crianças desaparecidas nos cinemas de Belém antes do início das sessões cinematográficas, mas isso não estava sendo cumprido. Fernando Carneiro apelou às pessoas que deixaram de votar no primeiro turno, para que votassem no segundo turno da eleição presidencial, pois todas as instituições do país estão sendo ameaçadas. Comentou que desvincular o salário mínimo e as aposentadorias dos índices de inflação, intenção expressa do ministro da Economia Paulo Guedes, significa, na prática, congelar seus valores. Observou que em quatro anos do governo Bolsonaro não houve reajustes reais do salário mínimo. Julgou que o ataque de Roberto Jéfferson a membros do Supremo Tribunal Federal, culminando com declarações escabrosas ofendendo a ministra Carmen Lúcia, foi uma ação orquestrada para criar um fato diversionista que tirasse a atenção da população destas questões. Devido a estes acontecimentos, o ministro Alexandre de Moraes decretou o retorno de Roberto Jéfferson à prisão, dando fim à sua prisão domiciliar, e os policiais designados para cumprir a decisão judicial foram recebidos à bala e atacados com granadas. Em uma tentativa de desvincular sua imagem do ocorrido, o presidente Jair Bolsonaro condenou a atitude de Jéfferson, um de seus maiores aliados, negando até mesmo ter tirado alguma fotografia com ele, embora haja inúmeras imagens dos dois juntos circulando na internet, inclusive captadas no gabinete presidencial. No próximo dia 30 de outubro, não havia outra opção a não ser votar em Lula para presidente de República e assim derrotar o fascismo no Brasil, afirmou.

Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PT, Bia Caminha expressou que no próximo domingo teremos a oportunidade de derrotar o bolsonarismo em nosso país. As eleições de 2018 representaram o início da onda fascista e de violência política no Brasil, não sendo possível à época eleger Fernando Haddad e evitar a ascensão de Jair Bolsonaro ao poder, lembrou. O Brasil não é um país violento, atestou, pois aqui há o valor da fraternidade, embora tenha sido construído à base de muita exploração e haja grande desigualdade social. Muitos segmentos de nossa sociedade já compreenderam que nesta eleição presidencial a escolha será entre Lula e a barbárie, indicou. Há várias forças convergentes em defesa da democracia, sendo necessário unir o país em defesa da vida e pelo acesso a direitos, contra a violência, o ódio e a agressão. Anunciou que o PT convoca, nesta semana decisiva, todas as forças políticas que apoiam a candidatura de Lula e tomar parte em uma campanha pelo voto, pois no primeiro turno as pessoas que não foram votar, em sua maioria, votariam em Lula. Denunciou depois o assédio eleitoral praticado por patrões contra seus funcionários em todo o Brasil, tentando forçar os empregados a votar em Jair Bolsonaro. Este tem o apoio das elites conservadoras de nosso país, pessoas que historicamente oprimiram as mulheres, os trabalhadores, o povo negro e o segmento LGBT, alegou. Pablo Farah, sem partido, retomou o tema do desmonte do serviço público, do salário mínimo e da previdência social, afirmando que Paulo Guedes promove tais mudanças visando implantar aqui o mesmo sistema adotado no Chile à época de Augusto Pinochet. Pretende-se desvalorizar o salário mínimo e posteriormente desobrigar o governo federal com os gastos previdenciários, levando a maioria dos aposentados a uma situação de penúria, tal como ocorre atualmente no Chile. Felizmente, continuou, isso não vai acontecer porque no próximo dia 30 Lula seria eleito presidente. O Parque da Cidade em Belém não está sendo construído por perseguição política de Jair Bolsonaro, testificou, pois o governador Hélder Barbalho pagou 24 milhões de reais à União e o projeto de construção do parque foi aprovado por esta Casa, mas o governo federal não liberou sua realização. Ademais, complementou, os repasses federais ao Pará escassearam durante o governo Bolsonaro e, desse modo, eleger Lula é uma forma de defender o nosso estado, apontando que o governador Hélder Barbalho tem feito muito utilizando recursos próprios e faria muito mais tendo um aliado na Presidência da República. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas convidou os demais vereadores a visitar, na quinta-feira seguinte, às dez horas da manhã, o Estádio Edgar Proença – Mangueirão, cuja obra de reforma está 92% concluída. Explicou ter acertado esta visita com o diretor do Mangueirão, Maurício Bororó, na sexta-feira anterior, tendo conversado a este respeito com o vereador Zeca Pirão, presidente da CMB. No ano seguinte, o estádio voltará ao pleno funcionamento, estimou, constituindo um palco importante para o nosso esporte. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Emerson Sampaio parabenizou o vereador Juá Belém pela lei estabelecendo a Semana de Combate à Sexualização Infantil em nosso município. Lamentou depois a transformação da campanha eleitoral à presidência em uma disputa religiosa, avaliando que o atual governo tenta tornar o país uma ditadura, pois não respeita as regras, a Constituição e as instituições legalmente constituídas no país. O caso que culminou na prisão de Roberto Jefferson no domingo anterior não passou de um teatro, opinou, pois tudo foi ensaiado. Bolsonaro conseguiu eleger-se presidente após a fachada - vitimizandose para impressionar o eleitor - e a intenção era a mesma, usar Roberto Jefferson como vítima, jogando a sociedade contra as instituições, conjecturou. Classificou este como um bandido que dispunha de um enorme arsenal dentro da casa onde cumpria prisão domiciliar. Não havia anjos e demônios na atual disputa eleitoral, sendo essencial usar a racionalidade para fazer a melhor escolha, e como liderança política, escolhera um lado, adotara um posicionamento e isso deveria ser respeitado, ponderou. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa a vereadora Bia Caminha. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima parabenizou a PMB por obter a aprovação do SUS ao projeto Farmácia Nativa, uma parceria entre a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará – UFPA e a Secretaria Municipal de Saúde – Sesma. O projeto visa cultivar e beneficiar plantas medicinais da Amazônia, produzindo medicamentos a partir de seus princípios ativos para serem posteriormente utilizados na rede pública de saúde. Referiu-se depois ao caso de violência obstétrica ocorrido em Belém durante um parto, quando a paciente sofreu assédio eleitoral por parte do médico, pedindo a punição do profissional envolvido. Findo o seu pronunciamento, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima reassumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Josias Higino contou ter emprestado o carro a seu filho para que ele fosse à UFPA, onde cursa Matemática. Retornando ao veículo depois da aula, ele encontrou-o totalmente coberto com adesivos da propaganda eleitoral de Lula e de uma associação de professoras daquela universidade. Além disso, acrescentou, o carro fora riscado. Protestou contra esse vandalismo, julgando-o uma forma de intolerância, pois as pessoas que pensam de forma diferente são desrespeitadas. Condenou a atitude de Roberto Jefferson, comentando, porém, que ninguém dera destaque à declaração ofensiva da jornalista Bárbara Gancia à filha de Jair Bolsonaro. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador

Augusto Santos. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se inicialmente a leitura e votação do requerimento do vereador Augusto Santos solicitando três dias de licença particular, no período de 26 a 28 de outubro corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Procedeuse depois à leitura do requerimento da vereadora Bia Caminha solicitando a realização de uma sessão especial para discutir a implementação da Lei nº 9859, de 16/08/2022, de sua autoria. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se a seguir à leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial em comemoração ao Dia de Nossa Senhora Imaculada Conceição, em data a combinar. Fez o encaminhamento o vereador Mauro Freitas. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento do vereador Josias Higino solicitando a realização de uma sessão especial, no dia dez de novembro vindouro, em homenagem à Convenção Geral de Igrejas e Ministros do Brasil e Exterior. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de uma sessão especial com o tema "Saúde mental de crianças e adolescentes no ambiente escolar na cidade de Belém", em data a combinar. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais requerimentos inscritos, o presidente Augusto Santos encerrou a sessão, às dez horas e catorze minutos. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão, Miguel Rodrigues e Blenda Quaresma. Justificaram suas ausências os vereadores Renan Normando, Bioco, Roni Gás, Zeca Pirão, Fábio Souza e Allan Pombo. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Pastora Salete e Josias Higino, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Neném Albuquerque e John Wayne, pelo MDB; Augusto Santos, Goleiro Vinícius e Juá Belém, pelo Republicanos; Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Gleisson Silva, pelo PSB; Moa Moraes e Mauro Freitas, pelo PSDB; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 25 de outubro de 2022.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário